

6

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMORIM, Marília. **O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas**. São Paulo: Musa Editora, 2001.
2. ANGELL, Marcia. The Truth About the Drug Companies. **New England Journal of Medicine**, Volume 51, Number 12 · July 15, 2004.
3. AUGRAS, Monique. *O discurso hagiográfico e a constituição do sujeito ocidental*. In: LOPES, L.P.M. e BASTOS, L.C. (organizadores). **Identidades: recortes multi e interdisciplinares**. Campinas: Mercado de Letras, 2002, pp. 277-289.
4. AUGRAS, Monique. **O ser da compreensão: Fenomenologia da situação de psicodiagnóstico**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1986, 10ª Edição.
5. AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **L'analyse des films**, Paris, Nathan Université, 1988.
6. AUMONT, Jacques. **O olho interminável (cinema e pintura)**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
7. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes (4ª edição), 2003.
8. BARBARAS. Renaud. De la phénoménologie du corps à l'ontologie de la chair. In GODDARD, Jean-Christophe & LABRUNE, Monique (org.). **Le corps**. Paris: Intégrale: Vrin, 1992

9. BAUMAN, Zygmunt. **Vidas desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
10. BEATY, Bart. The syndrome is the system: a political reading of Longtime Companion. In MILLER, James (org.). 1992. **Fluid exchanges: artists and critics in the AIDS crisis**. Toronto: University of Toronto Press, pp. 111-121, 1992
11. BENJAMIN, Walter: Expérience et pauvreté. In: **Oeuvres II**. Paris: Gallimard, pp. 364-372 (folio essais), 2000a.
12. BENJAMIN, Walter: L'Oeuvre d'art à l'époque de sa reproductibilité technique. In: **Oeuvres III**. Paris: Gallimard, pp. 269-316 (folio essais), 2000b.
13. BENJAMIN, Walter: Sur le concept d'histoire. In: **Oeuvres III**. Paris: Gallimard, pp. 427-443 (folio essais), 2000c.
14. BESSA, Marcelo Secron. **Os perigosos: autobiografias e AIDS**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.
15. CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002, 2ª edição.
16. CHAMBERS, Ross. **Facing it: AIDS diaries and the death of the author**. Michigan: University of Michigan Press, 1998.
17. CLARK, Katerina & HOLQUIST, Michael. A arquitetura da responsabilidade. In _____ **Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Perspectiva (coleção Perspectiva), pp. 89-116, 1998.
18. COSTA, Jurandir Freire. **O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
19. COSTA, Jurandir Freire. **A face e o verso: estudos sobre o homoerotismo II**, São Paulo: Editora Escuta, 1995.
20. COSTA, Jurandir Freire. **A inocência e o vício: estudos sobre o homoerotismo**, Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.
21. CRIMP, Douglas. **Melancholia and Moralism: essays on AIDS and queer politics**. Massachusetts: London: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.
22. DUARTE, Rodrigo. **Teoria crítica da indústria cultural**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
23. FARMER, Paul. **Infections and Inequalities: the modern plagues**. Berkeley: University of California Press, 1999.

24. FERREIRA, Marcelo Santana. **A cidade como um texto: fragmentos da experiência homossexual masculina no Rio de Janeiro contemporâneo**. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.
25. FOSTER, Gwendolyn Audrey. **Captive bodies: postcolonial subjectivity in cinema**. Albany: State of New York University Press, 1999.
26. FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
27. FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. In _____. **Ditos e Escritos, volume IV**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
28. FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**, São Paulo: Martins Fontes, 1992.
29. FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade III: o cuidado de si**, Rio de Janeiro: Graal, 1990b.
30. FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**, Rio de Janeiro: Edições Graal, (10ª edição), 1979a.
31. FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**, Rio de Janeiro: Edições Graal, (19ª edição), 1979b.
32. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: história da violência nas prisões**. Petrópolis: Editora Vozes, 1977.
33. GALVÃO, Jane. Access to antiretroviral drugs in Brazil, **The Lancet**, Published on line, Nov 5, 2002.
34. GALVÃO, Jane. **AIDS no Brasil: a agenda de construção de uma epidemia**. Rio de Janeiro: ABIA: Editora 34, 2000.
35. GAMBA JÚNIOR, Nilton. **Narrativas e AIDS: Noites Felinas e as dualidades da experiência narrativa pós-moderna**. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2004.
36. GUATTARI, Félix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. São Paulo: Editora 34, 1992.
37. HEWITT, Martin. Biopolitics and social policy; Foucault's account of welfare. In: FEATHERSTONE, Mike; HEPWORTH, Mike & TURNER, Bryan S. (org.). **The Body: social process and cultural theory**.

London: Thousand Oaks: New Delhi: Sage Publications, pp. 225-255, 1991.

38. HOFFMAN, Piotr. Introduction II: How Todes rescues Phenomenology from the threat of idealism. In TODES, Samuel. **Body and world**. Massachusetts: Massachusetts Institute of Technology, 2001.
39. HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor W. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação das massas. In: ADORNO, Theodor.W. et alli (comentários de Luiz Costa Lima). **Teoria da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, pp. 169-214, 2000.
40. LACAN, Jacques. Le stade du miroir comme formateur de la fonction du je. In **Écrits I**. Paris: Éditions du Seuil (Points), pp. 89-97, 1966.
41. LEDER, Drew. **The absent body**. Chicago: The University of Chicago Press, 1990.
42. MANN, Jonathan; TARANTOLA, Daniel J. M. & NETTER, Thomas W. (org.) **A AIDS no mundo**. Rio de Janeiro: ABIA: IMS: Relume-Dumará, 1993.
43. MARKS, Laura U. **The skin of the film: intercultural cinema, embodiment, and the senses**. Durham: Duke University Press, 2000.
44. MARTIN, Emily. **Flexible bodies: tracking immunity in American culture from the days of polio to the age of AIDS**. Boston: Beacon Press, 1994.
45. MENEGON, Vera Mincoff. Por que jogar conversa fora? Pesquisando no cotidiano. In SPINK, Mary Jane P. (org.), **Práticas discursivas e produção de sentido no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**, São Paulo: Ed. Cortez, p. 215-242, 1999.
46. METZ, Christian. **A significação no cinema**, São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
47. MILLER, James (org.). **Fluid Exchanges: artists and critics in the AIDS crisis**. Toronto: University of Toronto Press, 1992.
48. MORIN, Edgar. **O cinema ou o homem imaginário**. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997.
49. PARKER, Richard. **Na contramão da AIDS: sexualidade, intervenção, política**. Rio de Janeiro: ABIA, São Paulo: Editora 34, 2000.

50. PASSARELLI, Carlos André F. e TERTO Jr., Veriano. As organizações não-governamentais e o acesso aos tratamentos anti-retrovirais no Brasil / Non-governmental organizations and access to anti-retroviral treatments in Brazil. **Divulgação em Saúde Para Debate**. Rio de Janeiro, Número 27, pp. 122-135 e 252-264, Agosto de 2003.
51. PASSARELLI, Carlos André; TERTO JÚNIOR, Veriano; PIMENTA, Maria Cristina & PARKER, Richard. **AIDS e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: ABIA, 2003.
52. PASSARELLI, Carlos André F. Haverá paradeiro para isto? In BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. **Novos desafios da prevenção da epidemia de HIV/AIDS junto aos homens que fazem sexo com homens (XII Seminário do Programa de Cooperação Técnica Brasil-França)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002a, pp. 38-41.
53. PASSARELLI, Carlos André F. Notas sobre o seminário: conquistas e desafios na assistência ao HIV/AIDS. **Seminário: Conquistas e Desafios na Assistência ao HIV/AIDS (Anais)**. Rio de Janeiro: ABIA, pp. 7-17, 2002b.
54. PASSARELLI, Carlos André. *Imagens da Sorodiscordância*. In MAKSUD, Ívia; TERTO JÚNIOR, Veriano; PIMENTA, Maria Cristina & PARKER, Richard (Org.). **Conjugalidade e AIDS: a questão da sorodiscordância e os serviços de saúde**, Rio de Janeiro: ABIA, 2002c, pp. 45-47.
55. PASSARELLI, Carlos André F. Em carne e osso, in LYRA, Bernadette & GARCIA, Wilton (org). **Corpo e cultura**. São Paulo: Xamã: Escola de Comunicações e Artes da USP, 2001, pp. 109-114.
56. PASSARELLI, Carlos André F., *Imagens em diálogo: filmes que marcaram nossas vidas*. In SPINK, Mary Jane P. (org.), **Práticas discursivas e produção de sentido no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**, São Paulo, Ed. Cortez, p. 273-283, 1999.
57. PASSARELLI, Carlos André F., **Amores Dublados: linguagens amorosas entre homens no filme *La ley del deseo***, Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1998.
58. PATTON, Cindy. **Globalizing AIDS**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002.
59. PATTON, Cindy. **Inventing AIDS**. London: Routledge, 1990.

60. PELBART, Peter Pál. **Vida Capital: ensaios de biopolítica**. São Paulo: Iluminuras, 2003.
61. PIMENTA, Maria Cristina, PASSARELLI, Carlos André, BRITO, Ivo & PARKER, Richard. *As pesquisas sociais sobre AIDS e sexualidade no Brasil: entre a demografia e a cultura sexual (1980-2000)*. PARKER, Richard & TERTO JÚNIOR, Veriano (org). **Anais do Seminário “Pesquisa em DST/AIDS: determinantes sócio-demográficos e cenários futuros”**, Rio de Janeiro: ABIA, 2002, pp. 47-56.
62. ROMÁN, David. **Acts of interventions: performance, gay culture and AIDS**. Indiana: Indiana University Press, 1998.
63. ROSA, João Guimarães. O espelho. In _____ **Primeiras estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (15ª edição), pp. 119-128, 2001.
64. RUSSO, Vito. **The celluloid closet: homosexuality in the movies**. New York: Harper and Row, 1987.
65. SHAVIRO, Steven, **The cinematic body**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1999.
66. SOBCHACK, Vivian. **The address of the eye: a phenomenology of film experience**. Princeton: Princeton University Press. 1992.
67. SONTAG, Susan. **AIDS e suas metáforas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989
68. SPINK, Mary Jane P. (org.), **Práticas discursivas e produção de sentido no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**, São Paulo: Ed. Cortez, p. 215-242, 1999.
69. STAM, Robert. **Film theory: an introduction**. Oxford: Blackwell Publishers, 2000.
70. STAM, Robert. **Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa**, São Paulo, Editora Ática, 1992.
71. STAM, Robert. **Subversive pleasures: Bakhtin, cultural criticism, and film**, Baltimore, The John Hopkins Press, 1989.
72. TEIXEIRA, Paulo; PAIVA, Vera e SHIMMA, Emi. (orgs.). **Tá difícil de engolir? Experiências de adesão ao tratamento anti-retroviral em São Paulo**. São Paulo: NEPAIDS, 2000.
73. VITÓRIA, Marco Antônio de Ávila. *A experiência do Brasil no fornecimento e no acesso universal às drogas anti-retrovirais*.

Seminário: Conquistas e Desafios na Assistência ao HIV/AIDS (Anais). Rio de Janeiro: ABIA, 2002, pp. 18-22.

74. VOLOSHINOV, V. N. Discourse in life and discourse in art (concerning sociological poetics). In: _____ **Freudianism: a marxist critique.** New York: Academic Press (texto em russo publicado em 1926), 1976.
75. WEEKS, Jeffrey. **Invented Moralities: sexual values in an age of uncertainty.** New York: Columbia University Press, 1995
76. WOJNAROWICZ, David. **Close to the knives: a memoir of disintegration.** New York: Vintage Books, 1991.
77. XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

7. Anexo

Relação dos filmes citados

Os filmes são apresentados pelo título com que foi lançado no circuito brasileiro, o título original, o diretor, o país e o ano de produção, seguidos de uma breve sinopse.

ABC África (ABC Africa, Abbas Kiarostami, Irã e Uganda, 2001): documentário sobre crianças órfãs de pais que morreram de AIDS, em Uganda.

Amor e restos humanos (De l'amour et des restes humaines, Denys Arcand, Canadá, 1993): um grupo de amigos, por volta dos 30 anos, vive numa metrópole canadense. David, um garçom homossexual, divide o apartamento com Candy, sua ex-namorada e revisora de livros. O cotidiano deles é estremecido com a chegada de Bernard, amigo de David, um funcionário público insatisfeito e misógino. Candy está em busca de uma parceria estável, e se envolve de forma desastrosa com um garçom e uma professora lésbica. Enquanto isso, um assassino em série ataca mulheres na vizinhança.

Amores (Domingos de Oliveira, Brasil, 1998): no Rio de Janeiro, um grupo de amigos compartilha suas experiências afetivas. Entre eles, Luíza quer encontrar um parceiro estável e se apaixona por Pedro, um brasileiro recém chegado dos Estados Unidos, bissexual e portador de HIV.

Angels in America (Mike Nichols, EUA, 2003): seriado produzido para a televisão, que transpõe para as telas o texto de teatro de Tony Kushner. Em meados dos anos 80, durante o governo de Ronald Reagan, Prior Walter descobre-se infectado pelo HIV. Seu namorado, Lou, não suporta a notícia e o abandona. Prior tenta superar a separação e a doença. Lou, por sua vez, envolve-se com Joe Pitt, um mórmon republicano, assistente do advogado Roy Cohn. Joe é casado com Harper, que vive fechada em seu apartamento, sofrendo alucinações em função dos medicamentos de que faz uso. Um anjo anuncia a Prior que ele tem a tarefa de trazer Deus de volta ao mundo dos anjos, pois Ele teria se afastado, desgostoso com o progresso da humanidade.

Anjos do sol (Rudi Lagemann, Brasil, 2006): o cotidiano de jovens adolescentes exploradas sexualmente numa região de garimpo, no norte do Brasil.

Um ano sem amor (Um año sin amor, Anahí Berneri, Argentina, 2004): adaptação para o cinema do romance autobiográfico de Pablo Perez, o filme narra as experiências do protagonista com a busca por um parceiro estável e a AIDS.

Antes que anoiteça (Before night falls, Julian Schnabel, EUA, 2000): transposição para o cinema do romance autobiográfico de Reinaldo Arenas, homossexual cubano que abandona o país, por não conseguir viver sua sexualidade e sua expressão artística.

Ata-me (Atame, Pedro Almodóvar, Espanha, 1990): um jovem recém saído do manicômio parte em busca da mulher que ele ama, uma atriz de cinema pornô, viciada em heroína.

Blue (Derek Jarman, Reino Unido, 1993): diante de uma tela invariavelmente azul, o cineasta Derek Jarman conversa com seus colaboradores e amigos, narrando suas experiências artísticas e com a AIDS, de que é portador.

Cachorro (Miguel Albaladejo, Espanha, 2004): Pedro, um dentista homossexual e portador de HIV, aceita cuidar de seu sobrinho, Bernardo, de 9 anos, enquanto sua irmã, a mãe do menino, vai para uma viagem à Índia. No entanto, ela é presa por porte de drogas e não consegue sair do país. O filme retrata o envolvimento dos dois e a afeição que se cria entre eles.

Caminhos cruzados (Common threats: lessons from the quilt, Robert Epstein e Jeffrey Friedman, EUA, 1990): documentário sobre pessoas que faleceram em decorrência da AIDS, que têm suas histórias contadas por amigos e familiares que tecem uma colcha com informações sobre suas histórias de vida.

Carandiru (Hector Babenco, Brasil, 2002): adaptação do livro de Drauzio Varela, o filme retrata o cotidiano do complexo penitenciário em São Paulo, com a chegada de um médico que, entre outras ações, realiza exames anti-HIV com os detentos.

Carne trêmula (Carne tremula, Pedro Almodóvar, Espanha, 1997): após sair da prisão, Victor decide reencontrar Elena. Ela agora está casada com David, um policial que ficou paraplégico por causa de um tiro disparado, supostamente, por Victor, motivo que o levou à prisão.

Cazuza (Sandra Werneck, Brasil, 2004); adaptação do livro de Lucinha Araújo, *Todas as mães são felizes*, no qual ela narra a história de seu filho, Cazuza, um cantor de rock no Rio de Janeiro dos anos 80, falecido de AIDS em 1990.

The clinic (David Stevens, Austrália, 1982): o cotidiano de uma clínica para tratamento de doenças sexualmente transmissíveis em Sidney, Austrália.

Companheiros de quarto (Roommates, Allan Metzger, EUA, 1994); filme produzido para a televisão, narra o encontro de um homossexual e um intolerante heterossexual, que dividem o mesmo quarto em um albergue para pessoas com AIDS.

Corações apaixonados (Playing by heart, Willard Carroll, EUA, 1998): diversos personagens que vivem em Los Angeles têm seus caminhos cruzados quando Mark, um jovem homossexual, é internado em um hospital, em decorrência de AIDS.

O Crepúsculo dos deuses (Sunset Boulevard, Billy Wilder, EUA, 1950): um jornalista é encontrado morto em uma piscina de uma rica mansão em Los Angeles. O narrador póstumo relembra os motivos de seu assassinato, quando foi fazer uma matéria com uma atriz decadente do cinema mudo de Hollywood.

Cristiane F, 13 anos, drogada e prostituída (Christiane F, Alemanha, 1981): o filme retrata a cena do uso de drogas em Berlim, nos anos 70. Uma jovem insatisfeita com sua família conhece um rapaz que é traficante de drogas e se envolve com ele. A partir de então, passa a se prostituir para conseguir dinheiro para comprar drogas.

De salto alto (Tacones lejanos, Pedro Almodóvar, Espanha, 1991): a tensa relação entre mãe e filha. A primeira, uma cantora de sucesso e a segunda, uma apresentadora de telejornais, insatisfeita pela sensação de abandono por parte da mãe.

O declínio do império americano (Le déclin de l'empire americain, Denys Arcand, Canadá, 1986): quatro professores universitários se reúnem para um almoço. Enquanto o preparam, conversam sobre suas vidas sexuais, ao passo que suas amigas e esposas também falam sobre o mesmo assunto, em uma academia de ginástica.

E a vida continua (And the band played on, Roger Spottiswoode, EUA, 1993): adaptação para o cinema do livro do jornalista Randy Shilts, narra histórias de pessoas vivendo com AIDS e cientistas buscando soluções para a doença, durante os anos 80, nos Estados Unidos.

Filadélfia (Philadelphia, Jonathan Demme, EUA, 1993): Andrew, um brilhante advogado, é demitido de um conceituado escritório de advocacia. Ele decide processar os seus ex-patrões, alegando que sua demissão teria ocorrido em função do fato de ter AIDS.

Forrest Gump (Robert Zemeckis, EUA, 1994): um homem de pouca inteligência se envolve em diferentes acontecimentos que marcaram a recente história americana. Ele tem uma namorada que morre em função de uma doença pouco conhecida.

O homem elefante (The elephant man, David Lynch, EUA, 1980): a história de John Merrick, um jovem com uma deformidade corporal congênita, que teria vivido em Londres, no início do século XX.

As horas (The hours, Stephen Daldry, EUA, 2002): adaptação para o cinema do livro de Michel Cunningham, narra um dia na vida de três mulheres – Virginia Woolf, a escritora inglesa; Laura Brown, uma dona de

casa americana, nos anos 50 e Clarissa Waughan, uma editora nova-iorquina, no início do século XXI.

Infância roubada (Totsi, Gavin Hood, África do Sul, 2005): um jovem pobre, morador do subúrbio de Joanesburgo, tem seu cotidiano alterado quando rouba um carro com uma criança dentro.

As invasões bárbaras (Les invasions barbares, Denys Arcand, Canadá, 2003): os mesmos personagens de *O declínio do império americano* se reencontram quinze anos após, devido à doença terminal de um dos amigos, Remy.

O jardim (The garden, Derek Jarman, Reino Unido, 1990): filme experimental, no qual o diretor mostra suas impressões sobre a homossexualidade, o cristianismo e a doença, enquanto cuida do jardim de sua casa.

O jardineiro fiel (The constant gardener, Fernando Meirelles, Reino Unido, 2005): Tessa, a jovem esposa do diplomata britânico no Quênia, Justin, é brutalmente assassinada em circunstâncias misteriosas. O marido, então, busca entender as razões do crime, e se depara com uma história de espionagem e morte, envolvendo a indústria farmacêutica.

Jeffrey, de caso com a vida (Jeffrey, Christopher Ashley, EUA, 1995): um jovem ator desempregado e homossexual, que faz bicos como garçom, decide viver uma vida celibatária, por medo de contrair AIDS. No entanto, seus planos são atrapalhados quando ele conhece um belo rapaz, portador de HIV.

Kids (Larry Clark, EUA, 1995): o filme narra um dia na vida de adolescentes nova-iorquinos, envolvidos com uso de drogas e relações sexuais.

A lei do desejo (La ley del deseo, Pedro Almodóvar, Espanha, 1986); o diretor de cinema Pablo, recém separado de seu namorado, encontra um jovem que quer lhe dedicar toda a sua atenção.

Meu querido companheiro (Longtime companion, Norman Rene, EUA, 1990): o cotidiano de um grupo de amigos de Nova Iorque, durante os anos 80. Vários são homossexuais e alguns passam a adoecer e morrer de AIDS.

Mistérios da carne (Mysterious skin, Gregg Araki, EUA, 2002); dois rapazes de uma cidade interiorana dos Estados Unidos tentam entender os fatos de um passado comum, marcado pela exploração sexual.

Não se esqueça que você vai morrer (N'oublies pas que tu vas mourir, Xavier Beauvois, França, 1995): um jovem francês tenta se livrar de suas obrigações com o serviço militar e descobre-se infectado pelo HIV

Noites felinas (Les nuits fauves, Cyril Collard, França, 1992): adaptação para o cinema do romance autobiográfico do diretor, o filme conta as suas experiências afetivas e sexuais. Cyril é um artista, infectado pelo HIV.

Paciente Zero (Zero patience, John Greyson, Canadá, 1993); o comissário de bordo canadense, Gaeton Dugas, depois de morto, volta ao mundo para entender as causas de sua morte, em função da AIDS.

Para o resto de nossas vidas (Peter's friends, Kenneth Branagh, EUA, Reino Unido, 1992); Peter, um jovem aristocrata inglês, convida seus amigos para um final de semana na casa de campo. Nessa ocasião, revela sua homossexualidade e o fato de ser portador de HIV..

Parting glances (Bill Sherwood, EUA, 1986): enquanto Michael e Robert, um casal homossexual, preparam a despedida de Robert, que deverá passar um ano na África para um trabalho, eles questionam sua relação, por meio do contato com amigos excêntricos, incluindo Nick, um ex-namorado de Michael, que vive com AIDS.

Por uma noite apenas (One night stand, Mike Figgs, EUA, 1997); um publicitário casado viaja para Nova Iorque para visitar um amigo homossexual, que está internado em função de ser doente de AIDS. Nessa viagem, conhece uma moça, com quem tem uma relação extra-conjugal.

Positivo (Positiv, Rosa von Praunheim, Alemanha, 1990): em Nova Iorque, nos anos 80, o diretor mostra o cotidiano de homossexuais com AIDS, com críticas ao governo de Ronald Regan.

Postcards from America (David McLean, EUA, 1992): adaptação para a tela do romance autobiográfico de David Wojnarowicz, no qual são apresentadas a infância, adolescência e a fase adulta do escritor morto em decorrência da AIDS, em 1992.

O povo contra Larry Flynt (The people versus Larry Flynt, Milos Forman, EUA, 1996); a história do editor de revistas pornográficas, Larry Flynt, nos anos 70 e 80.

Silêncio = morte (Schweigen = tod, Rosa von Praunheim, Alemanha, 1990): documentário sobre o trabalho do grupo ACT-UP, formado por ativistas de luta contra a AIDS, nos Estados Unidos.

Somente elas (Boys on the side, Herbert Ross, EUA, 1995): três amigas decidem fazer uma viagem para fugir de seus relacionamentos frustrados. Entre elas, uma portadora de AIDS.

O tempo que resta (Le temps qui reste, François Ozon, França, 2005): a história de Romain, um jovem fotógrafo homossexual parisiense, após ser diagnosticado com câncer.

To die for / Heaven is a drag (Peter Litten, Reino Unido, 1994): após morrer de AIDS, Mark volta ao mundo para tentar uma segunda chance com seu parceiro, o aventureiro Simon.

Trainspotting (Danny Boyle, Reino Unido, 1996): o cotidiano de um grupo de jovens usuários de heroína, na Escócia dos anos 90.

Tudo sobre minha mãe (Todo sobre mi madre, Pedro Almodóvar, Espanha, 1999): após a morte do filho em função de um atropelamento, a enfermeira Manuela decide ir à Barcelona, para encontrar com o pai do menino. No entanto, ele não está mais lá, mas engravidou uma noviça que passa por uma gravidez difícil. Manuela resolve ajudá-la e descobre que ela foi infectada pelo HIV, de seu antigo namorado e pai de seu filho. Este é um travesti, que aparece para o enterro da noviça, quando reencontra Manuela.

A última festa (It's my party, Randal Kleiser, EUA, 1996): um homem de quarenta anos, homossexual, vive um relacionamento estável com outro rapaz, até que passa a ter alguns problemas neurológicos. Ele é diagnosticado com AIDS, e o seu parceiro abandona. Sem um bom prognóstico, ele decide suicidar-se, e convida seus amigos e familiares para uma última festa.

A viagem de Félix (Drôle de Félix, Olivier Ducastel e Jean Martineau, França, 2000): após a morte da mãe, o jovem Félix decide fazer uma viagem para o sul da França, para conhecer seu pai. No caminho, Félix, que vive com AIDS, tem encontros inusitados com diferentes personagens.

Um vírus sem moral (Ein virus kennt keine moral, Rosa von Praunheim, Alemanha, 1986): comédia musical que narra as experiências de um grupo de homossexuais em Berlim, infectados pelo HIV.